



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves | Poder Executivo

Nº 000220

Estado da Bahia - quarta-feira, 10 de janeiro de 2018

Ano 3

Resolução



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

CMDCA/PTN/BA/RESOLUÇÃO/Nº. 01/18, DE 09 DE JANEIRO DE 2018.

Aprova Resolução para a Seleção do Banco de Projetos Infanto-juvenil do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/PTN/BA, para o exercício de 2018.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas de acordo com a Lei Municipal 274/15, de 24 de julho de 2015 e nos preceitos legais contidos na Lei Federal 8.069/90 de 13 de julho de 1990 que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Considerando o inciso II do art. 88 do ECA, os Conselhos Municipais, Estaduais, Nacional e do Distrito Federal dos Direitos da Criança e do Adolescente, são órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis;

Considerando as alíneas “C” e “D” do parágrafo único do art. 4º da Lei Federal 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA), a garantia de prioridade absoluta compreende a preferência na formulação e execução das políticas públicas sociais e destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e adolescência (grifo nosso);

Considerando o caput do art. 214 do ECA afirmando que o CMDCA é gestor do fundo municipal para atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar os procedimentos legais de inscrição intrínseca a seleção de projetos públicos e privados voltados à promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência que passarão a constar no Banco de Dados dos Projetos Infanto-juvenis deste conselho, incidindo-se a ser(em) considerado(s) apto(s) a receber(em) financiamento dos recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Presidente Tancredo Neves - FMDCA/PTN/BA, para o exercício em vigor, tudo na forma descrita no Edital 01/18, de 09 de janeiro de 2018.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Presidente Tancredo Neves/BA. Casa dos conselhos, 09 de janeiro de 2018.

ANDERSON MENEZES DE SOUSA
Presidente do CMDCA/PTN/BA

1



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

EDITAL Nº 01/18, DE 09 DE JANEIRO DE 2018

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Presidente Tancredo Neves (CMDCA/PTN/BA), no uso das atribuições previstas em lei, colhe de sua função deliberativa e controladora das ações da política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente deste município e publica a abertura do processo de seleção de projetos para inclusão no Banco de Dados do FMDCA/PTN/BA. E que baseado nas normativas adiante citadas:

RESOLVE

Estabelecer procedimentos para a seleção de projetos que meramente serão financiados com recursos destinados para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, chancelados em 2017, para serem executados em 2018, conforme Resolução 01/04, intrínseca às entidades que pleiteiam recursos e estejam em consonância com as políticas públicas da Criança e do Adolescente do Município de Presidente Tancredo Neves, legalmente registradas no CMDCA e atenda os requisitos constantes do presente Edital.

1- DO OBJETO DE SELEÇÃO

O presente processo de seleção pública será regido pelas Leis Federal 4.320/64, 8.666/93, 8.069/90, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, em 13 de julho de 1990, Lei Municipal 274/15, de 24 de julho de 2015, pela Resolução 137/10, do CONANDA, de 21 de janeiro de 2010, pela Resolução 04/2001, do CMDCA/PTN/BA e no que couber, obedecerá aos princípios gerais como: procedimento formal; publicidade dos atos; isonomia entre os proponentes participantes; sigilo na apresentação das propostas; vinculação ao edital; julgamento objetivo; adjudicação compulsória aos proponentes que tiverem seus projetos selecionados.

1.1 - DAS INSCRIÇÕES

O período reservado para inscrição do(s) projeto(s) será de 11 a 31 de janeiro de 2018, no expediente das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira, na casa dos conselhos, sito a Rua Dr. Heitor Guedes de Melo, 53 Centro.

2- DOS REQUISITOS LEGAIS

2.1 - Somente poderão pleitear recursos financeiros do FMDCA/PTN/BA, as entidades legalmente registradas neste conselho e que cumprirem o disposto neste edital em todos os termos e condições regimentais;

2.2 - A organização que tiver aprovada a prestação de contas própria do FMDCA/PTN/BA no exercício de 2017, ou quaisquer exercícios anteriores, devidamente apresentadas ao CMDCA/PTN/BA;



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

- 2.3 - A organização que trabalhe com políticas sociais de atendimento à criança e ao adolescente em conformidade no que dispõe a Lei Federal 8.069/90 e a Lei Municipal 274/15;
- 2.4 - A organização cujo projeto esteja de acordo com as orientações do CMDCA/PTN/BA
- 2.5 - A organização cuja infraestrutura (instalações, equipamentos e recursos humanos) torne possível à realização do projeto apresentado ao conselho;
- 2.6 - A organização que contemple em sua proposta, aquisição de material permanente ou de consumo, bem como outros insumos necessários ao desenvolvimento de programas e/ou propostas de atendimento à criança e ao adolescente, obedecido princípios e normas estatuídas na Lei de Responsabilidade Fiscal, Leis Federal 8.666/93 e 13.019/14;
- 2.7 - A organização que ultrapassar 60% (sessenta por cento), nas despesas designadas aos honorários com recursos humanos;
- 2.8 - A organização que contemple na proposta de trabalho a aquisição de alimentos originários da Agricultura Familiar;
- 2.9 - A organização que dê ênfase ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV, prioritariamente dos Bairros Cajueiro, Ipiranga, Nova Aurora, Nova Esperança e nos povoados e adjacências de Moenda e Corte de Pedra.
- Observação: compete a Secretaria Municipal de Ação Social - SEMAS, arcar com a logística e fornecer material humano para realizar as ações desenvolvidas em prol do – SCFV, descrito no caput do item 2.9.

Parágrafo único - O valor superior ao percentual estabelecido no item 2.7, dar justa causa e será submetido à desaprovação do projeto pela plenária do conselho.

3 - DA QUANTIDADE DE PROJETO E DO VALOR A SER FINANCIADO

- 3.1 - Será aprovado apenas um projeto por organização sediada neste município e legalmente cadastrada no CMDCA/PTN/BA, que conste em seu estatuto e comprove que acolhe a mais de dois anos consecutivos o público infanto-juvenil desta municipalidade.
- 3.2 - Este edital investirá a quantia existente no FMDCA/PTN/BA, fundamentado na quantidade de beneficiários a serem atendidos em cada organização proponente.

Parágrafo único - Para o exercício financeiro de 2018 será considerado o valor per capita por alunos inscritos e atendidos na organização.

4 - DOS EIXOS DE AÇÃO:

Eixo I – PROTEÇÃO SOCIAL

- a) Apoio à criança e adolescente e orientação à família, ações que estimulem o convívio familiar e comunitário, ações socioeducativas de prevenção, estímulo à permanência de crianças e adolescentes na escola, prevenção e enfrentamento da violência e/ou abuso sexual ou doméstica, inserção e reinserção escolar, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal 8.069/90;
- b) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, residentes nos bairros tidos periféricos da sede e povoados.



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

- c) Desenvolver atividades infanto-juvenis com seus familiares e comunidade, visando fortalecer vínculos e prevenir ocorrências de situações de exclusão social e de risco.
- d) Ações que trabalhem a diversidade humana, gênero e etnia.
- e) Esporte, cultura, arte e lazer - Projeto que possibilite a realização de ações ligadas à esportes, promoção cultural (música, teatro, dança, literatura, cinema/etc).
- f) Arte e lazer que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas e de protagonismo juvenil.

Eixo II – PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS

- a) Proteção especial à criança e adolescentes com seus direitos ameaçados ou violados, consideradas as condições de pessoa com deficiência e as atividades de gênero, orientação sexual, cultural, ético-racial, religiosa, geracional, territorial, de nacionalidade e alternativa política;
- b) Universalização e fortalecimento dos conselhos tutelares, com atuação qualificada;
- c) Universalização, em igualdade de condições, do acesso de crianças e adolescentes aos sistemas de justiça e segurança pública para a efetivação dos seus direitos sociais.

Eixo III – PROTAGONISMO E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- a) Fomento de estratégias e mecanismos que facilitem a participação organizada e a expressão livre de crianças e adolescentes, em especial sobre os assuntos a eles relacionados, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento, pessoas com deficiência e as diversidades de gênero, orientação sexual, cultural, ético-racial, religiosa, geracional, territorial, nacionalidade e opção política.

Eixo IV – CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS

- a) Fortalecimento de espaços democráticos de participação e controle social, priorizando os conselhos de direitos da criança e do adolescente e assegurando seu caráter paritário, deliberativo, controlador e a natureza vinculante de suas decisões.

Eixo V – GESTÃO DA POLÍTICA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇA E ADOLESCENTES

- a) Fomento e aprimoramento de estratégias de gestão da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes fundamentadas nos princípios da indivisibilidade dos direitos, descentralização, intersetorialidade, participação, continuidade e corresponsabilidade dos três níveis de governo;
- b) Efetivação da prioridade absoluta no ciclo e na execução orçamentária das três esferas de governo para a Política Nacional e Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, garantindo que não haja corte orçamentário;
- c) Qualificação Permanente de profissionais para atuarem na rede de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes;
- d) Aperfeiçoamento de mecanismos e instrumentos de monitoramento e avaliação da Política e do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, facilitados pela articulação de sistemas de informação;



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

- e) Produção de conhecimentos sobre a infância e adolescência, aplicada ao processo de formulação de políticas públicas;
- f) Cooperação internacional e relações multilaterais das normativas e acordos internacionais de promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

5 - DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NO PROJETO E PLANO DE TRABALHO

- a) Cópia de Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- b) Cópia dos atos constitutivos e eventuais alterações (Estatuto) devidamente registradas em órgão competente;
- c) Comprovante da legitimidade da diretoria em exercício (Ata da última eleição registrada em cartório civil);
- d) Certidão Negativa de Débitos (CND) FGTS;
- e) Certidão Negativa de Débitos Receita Federal/ INSS;
- f) Certidão Negativa de Débito Municipal – ISS;
- g) Certidão Negativa da Fazenda Estadual – Se houver;
- h) Certidão Negativa Trabalhista;
- i) Cópia vigente do Alvará de Funcionamento da organização;
- j) Cópia de CPF, RG e Comprovante de Residência do (a) Presidente(a) da entidade;
- k) Mencionar no projeto, nome do banco e número da Conta Corrente específica da instituição para execução do depósito;
- l) Declaração do(a) representante legal da organização atestando a inexistência de fatos impeditivos e supervenientes para assinatura desse convênio;
- m) Certidão do Gestor do FMDCA/PTN/BA informando quanto à inexistência de pendências relativas à prestação de contas anteriores e data de prestação de contas;
- n) O Plano de Trabalho é o instrumento que integra a solicitação de convênio, contendo todo o detalhamento das responsabilidades assumidas por cada organização.

5.1- DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

- a) A Comissão de Avaliação – CA, com direito a voz e voto entre si será composta por 05 (cinco) membros concebidos da seguinte configuração:
 - 01 (um) representante da secretaria executiva - CMDCA;
 - 01 (um) representante do Conselho Tutelar - CT;
 - 03 (três) representantes governamentais - CMDCA/PTN/BA;
- b) Os critérios de escolha dos membros da - CA serão abonados mediante resolução própria, expedida pelo conselho que publicará tal fato;
- c) Incumbir-se-á - CA, disponibilidade integral do conselho, para elaboração dos pareceres e julgamento dos recursos no período estabelecido no cronograma deste Edital;
- d) Mediante solicitação da - CA, este conselho reunir-se-á extraordinariamente para deliberar acerca dos trâmites legais;
- e) É vedado aos membros da - CA e suas respectivas organizações participarem deste processo seletivo na condição direta como proponente.



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

- 5.2 - As certidões correlatas deverão respeitar o prazo da vigência legal;
- 5.3 - Não será aceito projeto com documentação incompleta ou fora do prazo;
- 5.4 - A organização que não apresentar a documentação mencionada nem oficial o seu empecilho estar automaticamente desclassificada.

6 - DO CONTEÚDO DOS PROJETOS E DO PLANO DE TRABALHO

- 6.1 - Os projetos deverão ser formatados da seguinte forma:
 - 6.1.2 - Folha de rosto
 - 6.1.3 - Enumeração e rubrica nas laudas.
- 6.2 - Descrição técnica do projeto contendo:
 - 6.2.1 - Identificação (nome completo do projeto, dados da presidência e do(a) responsável legal pelo projeto);
 - 6.2.3 - Apresentação (histórico da organização, com dados e informações relevantes à área de atuação e sede).
 - 6.2.4 - Justificativa (explicar a pertinência e necessidade de desempenhar o projeto);
 - 6.2.5 - Objetivo geral e específico (na justificativa definir os objetivos que pretende alcançar no desenrolar do projeto);
 - 6.2.6 - Abrangência geográfica (indicar bairro(s), bem como o local de desdobramento das atividades caracterizando-se a região sede de atuação);
 - 6.2.7 - Público a ser abrangido (especificar os beneficiários diretos e indiretos na ação);
 - 6.2.8 - Metodologia (descrever o método que será aplicado e a dinâmica de trabalho);
 - 6.2.9 - Metas (definir as quantitativas e qualitativas);
 - 6.2.10 - Sistema de monitoramento e avaliação (apresentar os indicadores qualitativos e quantitativos com metas definidas, bem como as averiguações a serem utilizadas);
 - 6.2.11 - Cronograma de execução (especificar mensalmente quais as ações e atividades que serão desenvolvidas);
 - 6.2.12 - Recursos humanos (descrever as funções desempenhadas por todos os agentes inseridos no projeto, respeitando a legislação vigente);
 - 6.2.13 - Planilha de custos (cronograma orçamentário).

Parágrafo Único - O projeto que não apresentar os itens explicitados no presente capítulo não será submetido à análise da comissão de avaliação - CA.

7 - DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS

- 7.1 - Os documentos serão encaminhados separados e devidamente lacrados em envelope distinto tamanho ofício;
- 7.2 - Os projetos têm de ser digitado na Fonte Arial 12;
- 7.3 - Impresso em papel sulfite A4, com logomarca da instituição se houver;
- 7.4 - Conter de 15 (quinze) a 30 (trinta) laudas;
- 7.5 - Uma cópia original impressa, outra de igual teor, enviada para o seguinte endereço:
www.cmdcaptneves@gmail.com;



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

7.6 - Ambos materiais serão protocolados de segunda a sexta-feira no horário de expediente na sede do CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CMDCA/PTN/BA – sito a Rua Dr. Heitor Guedes de Melo, 53 - Centro, Casa dos Conselhos - Presidente Tancredo Neves/BA. CEP 45.416-000.

8 – DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Parágrafo único - Os projetos serão selecionados considerando-se os seguintes critérios:

- 8.1 - Atendimento completo dos itens deste edital;
- 8.2 - Proposta inovadora que corresponda ao público alvo e a sua comunidade;
- 8.3 - Trabalho em rede e parceria com o SCFV da Secretaria Municipal de Ação Social;
- 8.4 - Sustentabilidade que ampare a continuidade das ações;
- 8.5 - Desempenho com participação comunitária da localidade;
- 8.6 - Capacidade de contribuir para a promoção e desenvolvimento da comunidade local;
- 8.7 - Qualificação idônea da equipe técnica e administrativa da proponente;
- 8.8 - Permanência alojada, exemplo, (idoneidade e estrutura física da instituição);
- 8.9 - Fundamentação teórica e prática voltada para o público alvo do projeto.

9 – DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

É vedado empregar recursos angariados do FMDCA/PTN/BA

- 9.1 - Fora de sua destinação específica;
- 9.2 - Além dos prazos estabelecidos no plano de aplicação, quando for o caso;
- 9.3 - Em projeto modificado no decorrer de sua execução sem agendar com a anuência do plenário do conselho;
- 9.4 - Investimento em aquisição, construção, reforma, manutenção de imóveis públicos e/ou privados, ainda que de uso exclusivo da política da infância e adolescência;
- 9.5 - Demais vedações legais.

10 – DO IMPEDIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

10.1 - Ficam impedidas de pleitear recurso do FMDCA/PTN/BA, organizações que não prestaram conta dos recursos recebidos anteriormente e/ou que prestarem conta fora do prazo estabelecido neste edital sem oficializar ao conselho com justificativa convincente.

11 – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 11.1 - Conforme normatização da Controladoria Geral do Município – CGM, esta será disponibilizada no momento da assinatura do Termo de Parceria “Convênio”;
- 11.2 - A entidade beneficiada que descumprir dispositivo deste Edital ou da legislação em vigor vai ressarcir ao FMDCA/PTN/BA, os recursos na qual seria destinada para execução do todo ou em parte do aludido projeto.



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

12 - DO PROCESSO DE ANÁLISE

12.1 - Os projetos serão analisados pela - CA, no prazo de 02 (dois) dias úteis, ou seja, 05 e 06 de fevereiro de 2018;

12.2 - Mediante solicitação da CA, o CMDCA reunir-se-á extraordinariamente para deliberar sobre os trâmites legais analisados;

12.3 - As etapas deste Edital seguirão o seguinte calendário:

ETAPAS	PERÍODO	DIAS	OBSERVAÇÕES
PUBLICAÇÃO DO EDITAL	10/01/2018	01	Nas Redes Sociais, Sede e Blog do CMDCA e Diário Oficial do Município.
A INSCRIÇÃO CORRESPONDE DA PUBLICAÇÃO DO EDITAL ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2018	EXPEDIENTE	15	Na Sede do CMDCA, das 08h às 16h de segunda a sexta feira.
ANÁLISE DOS PROJETOS	05 e 06/02/2018	02	Na Sede do CMDCA
DEFESA RECURSAL PARA A PERMANÊNCIA DA PROPOSTA	07 e 08/02/2018	02	Na Sede do CMDCA, as 14h.
PARECER DE ADERÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES PROPONENTES	19/02/2018	01	Nas Redes Sociais, Sede e Blog do CMDCA e Diário Oficial do Município.
DATA PROGNOSTICADA PARA REPASSE DO FINANCIAMENTO	02/04/2018	01	Nas Redes Sociais, Sede e Blog do CMDCA e Diário Oficial do Município.

13 - DO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO

13.1 - A divulgação oficial deste Processo Seletivo dar-se-á pelo Diário Oficial do Município (DOM), www.prefeituramunicipaldepresidentetancredoneves.ba.io.org.br;

13.2 - Pelos meios de comunicação disponíveis de uso comum de todos;

13.3 - Na Sede e Blog do CMDCA e avisos afixados em locais públicos e de fácil acesso.

14 - DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

14.1 - Em caso de julgamento igual entre os projetos, serão utilizados de forma subsequente, os seguintes critérios de desempate:

- Projeto a ser desenvolvido em área(s) de deficiência de bens e serviços públicos de maior vulnerabilidade social, segundo os índices de desenvolvimento humano – IDH;
- Avaliação Custo X Benefício;
- Projeto inovador com abrangência para a localidade em que será implementado;
- Experiência anterior em projeto(s) iguais ou similar;
- A entidade com maior tempo de inscrição no banco de dados do CMDCA/PTN/BA;
- Persistindo o empate, o processo ocorrerá por meio de sorteio simples.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Federal 8.069/90 - criado pela Lei Municipal 081/01, de 05 de março de 2001

15 - DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

- 15.1 - A organização que não obtiver seu projeto aprovado pela - CA, pode interpor recurso até 36 (trinta e seis) horas, a contar da data da divulgação de ofício ou online;
- 15.2 - Os recursos interpostos serão protocolados na sede do conselho de 8h às 12h e das 14h às 16h, ou no endereço: cmdcaptneves@gmail.com, obedecendo esse mesmo expediente;
- 15.3 - O recurso basta ser sucinto e objetivo em suas alegações, bem como terá de ser protocolado no prazo apontado sob pena de ser indeferido automaticamente;
- 15.4 - Mediante exposição dos recursos, a CA, encarregar-se-á de apreciar e emitir o(s) parecer (es), correspondendo a conclusão que nele especifica-se;
- 15.5 - No horário de expediente até 24 horas, a contar do prazo final de interposição de recursos, será publicado a decisão final, com a qual, esgota-se a fase recursal;

16 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 16.1 - A organização selecionada será convocada pelas partes legais, para assinatura do Termo de Parceria “convênio”, tendo o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para atendimento da convocatória;
- 16.2 - A organização que não assinar o Termo de Parceria “convênio” no prazo determinado neste edital e não oficial seu empecilho, não receberá o financiamento, mesmo tendo seu projeto integralmente aprovado;
- 16.3 - O prazo fixado no item 16.2 será acatado e improrrogável;
- 16.4 - As organizações proponentes terão até 31 de janeiro de 2019, para prestarem contas aos responsáveis pelo termo de parceria “convênio”, ou seja, “adesão do projeto”;
- 16.5 - Aquela que não prestar conta na data estabelecida neste edital e não justificar o motivo não poderá pleitear recurso do FMDCA/PTN no ano ulterior;
- 16.6 - As organizações favorecidas serão integralmente responsáveis por todos e quaisquer danos causados que transgrida o CMDCA/PTN/BA, ou ainda a terceiros, em razão do disposto neste instrumento, inclusive violação aos direitos de propriedade intelectual e de personalidade humana de qualquer natureza em quem quer que seja.
- 16.7 Caso fique comprovado, por meio juridicamente válido, qualquer forma de utilização de recursos destinados às organizações ou entidades aglomeradas a este conselho e que seja contrário à lei, o fato será comunicado ao Ministério Público – MP e o(s) respectivo(s) responsável(eis) pela ação será punido em forma da lei e automaticamente impossibilitado até segunda ordem de participar de edições posteriores deste conselho.
- 16.8 Os casos omissos neste Edital, serão resolvidos pelo poder soberano do plenário do CMDCA de Presidente Tancredo Neves/BA.

Presidente Tancredo Neves/BA. Casa dos Conselhos, 09 de janeiro de 2018.

ANDERSON MENEZES DE SOUSA
Presidente do CMDCA/PTN/BA